

DEVOCIONÁRIO A
SÃO PADRE PIO

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Assistente editorial

Cristiane Barbosa Cardoso

Coordenação de revisão

Tiago José Risi Leme

Preparação do original

Tatianne Francisquetti

Texto

Loo Burnett

Projeto gráfico

Elisa Zuigeber

Capa e diagramação

Júlia Cardoso Nascimento

Imagem

iStock

Impressão e acabamento

PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Burnett, Loo

Devocionário a São Padre Pio : um pobre frade que reza / Loo Burnett. – São Paulo: Paulus, 2024.

II, color. (Coleção Devotio)

ISBN 978-85-349-5417-4

1. Santos Católicos – Biografia 2. Pietrelcina, Pio de, Santo

3. Devocões diárias I. Título II. Série

24-1911

CDD 922.22

Índice para catálogo sistemático:

1. Santos católicos – Biografia

1ª edição, 2024



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2024

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

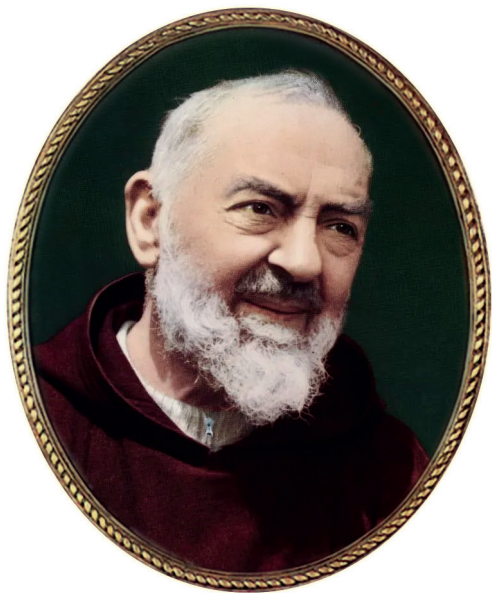
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5417-4

DEVOCIONÁRIO A
SÃO PADRE PIO

Um pobre frade que reza





SUMÁRIO

Introdução	9
I – Padre Pio, um pobre frade que reza	11
1. Breve biografia do santo capuchinho	14
2. Biografia cronológica de Padre Pio.....	22
II – As orações de Padre Pio	27
1. Os Grupos de Oração.....	30
III – Orações de Padre Pio às criaturas celestes....	35
1. Oração a São Miguel Arcanjo, o grande Príncipe do céu	42
2. Oração em honra a São Miguel Arcanjo contra satanás	43
3. O pequeno exorcismo de São Miguel Arcanjo....	44
4. Prece ao anjo guardião.....	47
5. Oração ao anjo da guarda	48
6. Envia teu anjo guardião à santa missa	48
7. Oração do Padre Pio ao anjo da guarda – Escrita por Padre Pio	50
IV – Preces a Nossa Senhora.....	53
1. Oração do Ângelus	56
2. O amor pelo santo rosário	58
3. O santo rosário com Padre Pio	60

V – Orações gerais a Padre Pio	73
1. Oração a Padre Pio para obter uma graça.....	74
2. Prece para pedir a intercessão de Padre Pio	76
3. Coroinha ao Sagrado Coração de Jesus	76
4. Oração para obter uma graça especial pela intercessão de Padre Pio	78
5. Fica, Senhor, comigo – Oração para depois da comunhão.....	79
6. Ato de confiança a São Padre Pio.....	81
7. Oração de Angelo Comastri a São Pio	82
8. Novena a Padre Pio	83
VI – Palavras de Padre Pio sobre a oração	91
VII – Anexo – Fotos de Padre Pio.....	95
VIII – Referências bibliográficas	99

*Para Marina Burnett Garcia Gueths,
que veio ao mundo pela graça
através da intercessão de São Padre Pio.
Que se torne sua filha espiritual.*





INTRODUÇÃO

Quando comecei meu apostolado a São Miguel Arcanjo, em 2011, deparei-me, certo dia, com a imagem emblemática de um monge barbudo trajando hábito marrom-café: “Deve ser franciscano”, pensei. Foi o primeiro contato que tive com o capuchinho pelas mídias digitais italianas. Lembro que pesquisava avidamente sobre o arcanjo em *sites* estrangeiros, pois o Brasil ainda não oferecia um número considerável de material católico para aprofundar o conhecimento na angelologia. Foi assim que a figura de Padre Pio adentrou meu universo particular de estudos espirituais, sobretudo por ser um devoto e grande disseminador da devoção micaélica. Empreendi uma peregrinação a San Giovanni Rotondo em 2015 e, não satisfeita, retornei em 2018 e 2022, trazendo

comigo uma vasta bibliografia na mala. Este é meu quarto livro publicado pela Paulus Editora; em duas obras, dediquei extensos capítulos ao primeiro sacerdote estigmatizado da história da Igreja, e, com este devocionário, ofereço uma breve biografia seguida de uma coletânea de orações para honrar meu pai espiritual: São Pio de Pietrelcina, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos.

I

PADRE PIO, UM POBRE FRADE QUE REZA





São Padre Pio de Pietrelcina, o primeiro sacerdote estigmatizado da história da Igreja, foi um frade menor capuchinho, canonizado em 16 de junho de 2002 por outro santo, na ocasião papa, João Paulo II. A vida de Padre Pio esteve marcada por surpreendentes dons, conhecidos como carismas, que lhe conferiram o selo de insigne. Carismas, segundo o *Catecismo da Igreja Católica* (799), “são graças do Espírito Santo que têm uma utilidade eclesial, pois são ordenados à edificação da Igreja, ao bem dos homens e às necessidades do mundo”. Padre Pio nos deixa um singular modelo de santidade, pautado por seus feitos, suas virtudes e pelos carismas que acolheu e vivenciou em favor do corpo místico de Cristo – Igreja militante, Igreja padecente e Igreja triunfante.

Em sua longa jornada como peregrino do tempo (1887-1968), Padre Pio sofreu inúmeras perseguições físicas e espirituais, além de uma doença pulmonar que o abatia

severamente, mas que não o impedia de prosseguir com seu apostolado. Passava de catorze a dezesseis horas no confessionário, atividade comentada por excelência pelo papa João Paulo II em sua cerimônia de canonização:

Padre Pio foi um generoso dispensador da misericórdia divina, estando sempre disponível para todos através do acolhimento, da direção espiritual e, sobretudo, da administração do sacramento da penitência. O ministério do confessionário, que constitui uma das numerosas características que distinguem o seu apostolado, atraía numerosas multidões de fiéis ao Convento de San Giovanni Rotondo. Mesmo quando aquele singular confessor tratava os peregrinos com severidade aparente, eles, tomando consciência da gravidade do pecado e arrependendo-se sinceramente, voltavam quase sempre atrás para o abraço pacificador do perdão sacramental.¹

¹ JOÃO PAULO II. Homilia da cerimônia de canonização do Padre Pio de Pietrelcina, 16 de junho de 2002. Disponível em: https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/homilies/2002/documents/hf_jp-ii_hom_20020616_padre-pio.html. Acesso em: 17 ago. 2023.

1. Breve biografia do santo capuchinho

Nascido de um casal de camponeses em Pietrelcina, Francesco Forgione – mais tarde Padre Pio – veio ao mundo em 25 de maio de 1887 e, desde sua infância, exteriorizava uma particular devoção às coisas do alto, sobretudo a predileção pela oração e o amor por Jesus e pela Virgem Maria. Conta-se que os dons espirituais se manifestaram na vida de Padre Pio quando ele ainda era um menino, de modo que nutria um relacionamento muito natural com as criaturas espirituais: os santos anjos.

Ingressou na vida religiosa aos dezesseis anos, na Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, na cidade de Morcone, e, sob os votos da castidade, da pobreza e da obediência, recebeu a ordenação sacerdotal em 10 de agosto de 1910, na catedral de Benevento. Dessa forma, Francesco Forgione morria para o mundo e suas vaidades, mas renascia para a graça como Padre Pio – Pio de “piedoso”, em italiano.

As condições pulmonares que o debilitavam surgiram nos primeiros anos após a ordenação, o que o levou ao afastamento de muitos conventos em que tentava estabelecer-se.

Após receber a recomendação de seus superiores, Padre Pio retornou ao lar em Pietrelcina para recuperar-se e, assim, continuar com suas atividades sacerdotais. Somente em 1916 ele adentrou no convento de Santa Maria das Graças dos Frades Menores Capuchinhos, em San Giovanni Rotondo, onde permaneceu até o fim de sua vida.

Os irmãos do convento foram testemunhas de graças extraordinárias, assim como um incontável número de fiéis que percebiam como o mundo preternatural operava através de Padre Pio. Dos seus carismas, podemos destacar o fenômeno da bilocação – estar em dois ou mais lugares ao mesmo tempo –, a leitura de corações, a clarividência, a conversão em massa, o dom da cura, o odor de santidade, o especialíssimo dom da comunicação com as almas do purgatório, o dom de ver seu anjo da guarda e conversar com ele, a transverberação, a transfixação e os sinais da paixão – os estigmas.

Severamente hostilizado pelo demônio, Padre Pio padecia com os assédios morais e dolorosas manifestações físicas provocadas pelo inimigo primeiro do homem. Narra-se